



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo

**REQUERIMENTO**

**Ementa:** Em reiteração ao requerimento nº 786/2015, requeiro ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, **estudos e providências para construção de uma praça em torno da bi-centenária “figueira do Imperador” -PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PINDAMONHANGABA** - localizada as margens da Rodovia SP62, no bairro Taipas, em Moreira César.

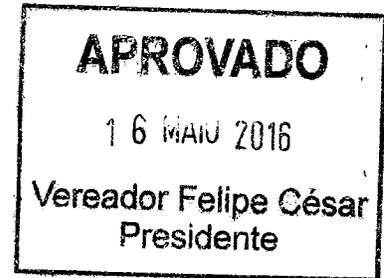
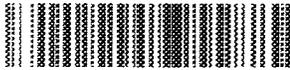
**REQUERIMENTO Nº 1003/2016**

**Autor:** CARLOS EDUARDO DE MOURA

**Ementa:** EM REITERAÇÃO AO REQUERIMENTO Nº 786/2015. REQUEIRO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. ESTUDOS E PROVIDÊNCIAS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA EM TORNO DA BICENTENÁRIA FIGUEIRA DO IMPERADOR - PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PINDAMONHANGABA - LOCALIZADA AS MARGENS DA RODOVIA SP-62, NO BAIRRO TAIPAS, EM MOREIRA CESAR.

**PROTOCOLO GERAL Nº 1146/2016**

Data: 16/05/2016 - Horário: 11:45



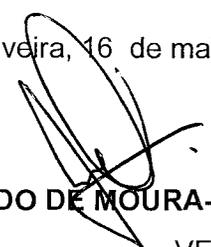
**Senhor Presidente:**

**Considerando que,** a referida “figueira”, é um patrimônio histórico da nossa cidade que precisa e merece ser conservado;

**Considerando que,** a construção de uma praça com iluminação ao redor da figueira, seria uma forma de conservação deste importante patrimônio histórico;

**REQUEIRO** à Mesa, ouvido o Plenário que se officie ao Licenciamento Ambiental, c/c ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, no sentido de solicitar **estudos e providências para construção de uma praça em torno da bi-centenária “figueira do Imperador” -PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PINDAMONHANGABA** - localizada as margens da Rodovia SP62, no bairro Taipas, em Moreira César.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 16 de maio de 2016

  
**CARLOS EDUARDO DE MOURA-MAGRÃO**  
VEREADOR



# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

### Patrimônio Histórico de Pindamonhangaba

#### Figueira do Imperador

Em 1817, numa expedição de reconhecimento, os viajantes Spix e Martius, ao passarem por Pindamonhangaba, relataram que haviam pernoitado em uma “venda” (taberna, botequim ou armazém) denominada “Taipas”, que ficava à beira do caminho ou “estrada cavaleira” que ligava a província (estado) do Rio de Janeiro a São Paulo. A venda das Taipas se constituía em um ponto de parada que servia também de pousada para os viajantes.

Contam que em sua passagem por Pindamonhangaba, em 1822, a caminho de São Paulo, naquela célebre cavalgada que resultou na independência do Brasil, o imperador Pedro I teria parado para descansar sob uma frondosa árvore, a “figueira das Taipas”. Quase dois séculos depois, permanece ainda dando sombra à beira da estrada a mesma figueira. Testemunha da história, ela sobrevive como quem aguarda os novos acontecimentos. O local onde essa árvore se encontra, experimentou um período de muito movimento na década de 50, quando ali funcionou o restaurante do luso radicado em Pindamonhangaba, senhor Joaquim, mais conhecido como “Joaquim Português”. Seu restaurante era freqüentado inclusive pelos políticos e pessoas influentes que iam degustar especialidades da culinária portuguesa (“cabrito ao forno”, “bacalhau à portuguesa” etc.).